

HOSPITAL PRIVADO DAS BEIRAS EM CASTELO BRANCO

Obras começam no início do ano

SAÚDE As primeiras movimentações para a obra do novo hospital privado em Castelo Branco arrancam no primeiro trimestre de 2025.

Lídia Barata

lidia.barata@reconquista.pt

Está previsto arrancarem no primeiro trimestre de 2025 as primeiras obras para a obra do novo hospital em Castelo Branco. O Hospital Privado das Beiras (HPB) já abriu uma clínica na Covilhã, já adquiriu o terreno para fazer o hospital de Castelo Branco, uma unidade com 6500 metros quadrados junto ao Forum, na avenida Egas Moniz, tendo previsto ter a funcionar neste eixo da Beira Interior, em 2027, as três unidades hospitalares (Castelo Branco, Covilhã e Guarda) de forma complementar.

“Estamos no primeiro trimestre de 2025 a começar a fazer as primeiras escavações e terraplanagens. Portanto, a

obra começa a ser visível no início do ano. Prevemos o seu termo no final de 2026 ou início de 2027, altura em que abre o hospital aqui em Castelo Branco”, avançou ao Reconquista António Sá Água, o responsável do grupo HPB, à margem da conferência sobre a diabetes que teve lugar no sábado, dia 23 de novembro, em Castelo Branco.

No horizonte temporal de um ano “abriremos o hospital na Covilhã. E também iremos ter uma unidade de saúde na Guarda. Portanto, em 2027, teremos as três unidades a funcionar”. O objetivo será “haver valências complementares em cada um deles. A nossa ideia é trabalharmos em rede com as três unidades, portanto com algumas referências de especialidades, diferentes em



António Sá Água é o administrador do HPB

cada cidade. Pretendemos trabalhar em rede, porque as unidades estão muito próximas entre si, com uma autoestrada que as liga em 20 minutos, ou em menos de uma hora conseguimos ir de uma à outra”.

O HPB pretende que “qualquer uma delas, dê a máxima

resposta à população local”, concordando que “claramente que as pessoas, quando entram numa unidade, estão debilitadas e, portanto, a primeira coisa, e isso é o que nos move mais neste momento como missão, é o humanismo na prestação de cuidados de saúde. Todas

as pessoas que trabalham connosco têm essa formação, de que em primeiro lugar está a pessoa como pessoa e, portanto, temos que ter humanismo nessa prestação de cuidados de saúde”. A segunda é “a pessoa quando não se sente bem quer é ser assistida, em primeiro lugar

no público, segundo no privado ou social. Quer é ser cuidada o mais rapidamente possível”.

O Hospital Privado das Beiras a construir em Castelo Branco, recorde-se que prevê um investimento de 15 a 20 milhões de euros, do grupo ImoSaúde, composto pelas sociedades MEDCapital, Fernandes & Fernandes e FPT Energias. Criará 200 postos de trabalho para dar resposta a diferentes serviços como cirurgia, ambulatório, exames de diagnóstico, consultas de especialidade, atendimento permanente (urgências) e, eventualmente, internamento. O corpo clínico terá entre 50 a 60 profissionais, entre médicos, enfermeiros e outros técnicos de saúde, tal como Reconquista já havia avançado.



MUNICÍPIO DE CASTELO BRANCO

AVISO Nº 62/2024

Leopoldo Martins Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal, faz saber que, em cumprimento dos números 1 e 2 do artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua atual redação), a Câmara Municipal de Castelo Branco deliberou, por unanimidade, na sua reunião pública do Órgão Executivo, realizada em 15 de novembro de 2024, submeter a Proposta de Revisão do Plano Diretor Municipal de Castelo Branco (PDMCB) a um período de discussão pública, pelo prazo de 30 dias úteis, com início após 5 dias úteis contados a partir da publicação do presente aviso em Diário da República. A área de intervenção da revisão do plano corresponde ao território do Município de Castelo Branco, com uma área aproximada de 1440km².

Mais faz saber que Proposta de Revisão do PDMCB bem como os demais documentos relativos ao procedimento, incluindo o Relatório Ambiental, as atas das reuniões da Comissão Consultiva e das reuniões de Concertação, encontram-se disponíveis para consulta no sítio na internet desta instituição, em <https://www.cm-castelobranco.pt/municipio/areas-de-acao/ordenamento-do-territorio-e-urbanismo/participacao-publica/> e podem ser consultados na Divisão de Urbanismo e Obras Particulares da Câmara Municipal durante o horário de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira (entre as 9h e as 12h00 e entre as 14h e as 16h30), mediante marcação prévia através do telefone 272 330 330.

O período de discussão pública será ainda divulgado através da Comunicação Social, da Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial da Direção Geral do Território (em <http://pcgt.dgterritorio.pt>) e nas Sedes das Juntas/União de Freguesia do Município de Castelo Branco.

Querendo, os interessados podem, nas datas indicadas, participar nas sessões de apresentação pública e no prazo estabelecido proceder à formulação de reclamações, observações ou sugestões sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respetivo procedimento de Revisão do Plano, através de requerimento dirigido ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco.

O requerimento deve conter a identificação do requerente e a indicação das pretensões em termos claros e precisos, podendo ser remetido por correio normal (para Praça do Município, 6000-458 Castelo Branco), por correio eletrónico (através do endereço desta instituição, camara@cm-castelobranco.pt) ou entregue no Balcão Único do Município durante o horário de atendimento (de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h30 e das 14h às 16h30).

Torna ainda público que, atentas as novas regras urbanísticas constantes da revisão do PDMCB, os procedimentos de informação prévia, de comunicação prévia e de licenciamento ficam suspensos a partir da data fixada para o início do período da discussão pública e até à data da sua entrada em vigor, em conformidade com o descrito no artigo 145.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua atual redação ou num prazo de 180 dias, contados desde a data do início da respetiva discussão pública, devendo a apreciação do pedido prosseguir até à decisão final, de acordo com as regras urbanísticas em vigor à data da sua prática, em cumprimento do n.º 3 do mesmo artigo.

Por último, informa-se que terão lugar duas sessões de apresentação Pública da Proposta de Revisão do PDM a realizar no Salão Nobre da Câmara Municipal:

- A 1.ª sessão dirigida aos Membros da Assembleia Municipal, da Câmara Municipal, das Juntas/União de Freguesias e das Assembleias de Freguesia/ União de Freguesias, a realizar no dia 07 de janeiro de 2025, às 14h 30m;

- A 2.ª sessão dirigida à População em Geral, a realizar no dia 07 de janeiro de 2025, às 17h30m.

Paços do Município de Castelo Branco, 15 de novembro de 2024

O Presidente da Câmara

Dr. Leopoldo Martins Rodrigues

DIA MUNDIAL DA DIABETES EM CASTELO BRANCO

Conferência reuniu especialistas



Diabetes esteve no foco dos trabalhos

A Associação de Diabéticos da Beira Baixa (ADBB) reuniu sábado, dia 23 de novembro, no auditório da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, um conjunto de especialistas da área da saúde que, ao longo da tarde, refletiram sobre a realidade e os desafios da diabetes. O evento pretendia celebrar o Dia Mundial da Diabetes (que se assinala a 14 de novembro), com figuras de relevo a abordar esta temática. Estiveram presentes o ex-

ministro da Saúde Adalberto Campos Fernandes, o presidente da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares Xavier Barreto, o coordenador da Unidade Pé e Tornozelo da CUF Descobertas Paulo Felicíssimo, o presidente do Infarmed Rui Santos Ivo, o presidente da Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal José Manuel Boavida, a médica internista da CUF Belém Estela Mateus, o administrador executivo do Hospital Privado das Beiras António Sá Água, a diretora executiva

do Fórum Saúde XXI Andrea Tello Lima, o diretor do Conselho Técnico da ADDB Jorge Monteiro, a presidente da ADDB Helena Monteiro e o presidente do Município de Castelo Branco Leopoldo Rodrigues.

Um dos pontos altos do evento foi a assinatura de um protocolo entre a ADDB e o Hospital Privado das Beiras, que iniciou uma nova consulta, especializada em diabetes e, através deste acordo, há vantagens para os sócios da ADDB que recorram a esse serviço.